

Diagnóstico da Tendência Empreendedora do Corpo Docente de uma Instituição Pública de Ensino Superior

Adna Duarte Cordeiro Leal
adnacleal@yahoo.com
UEPB

Celizama Cabral Nepomuceno
celizama.cabral@hotmail.com
UEPB

Janilene Gomes de Oliveira
janilenegomes@hotmail.com
UEPB

Waleska Silveira Lira
waleska.silveira@oi.com.br
UEPB

Thiago Crispim da Silveira Ramalho
thiagoramalho@oi.com.br
IESP

Resumo: Este artigo tem o objetivo fazer um diagnóstico a tendência empreendedora do corpo docente de uma instituição pública de ensino superior situada no estado da Paraíba. O referencial teórico aborda o conceito de empreendedorismo e de empreendedor e as tendências empreendedoras. A pesquisa foi exploratória e descritiva, com uma amostragem de 11 professores. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o teste TEG – Tendência Empreendedora Geral, desenvolvido na Unidade de Formação Empresarial e Industrial da Durham University Business School – Durham, Inglaterra. Como principal resultado é apresentado o perfil empreendedor dos corpos docentes segundo cinco características relacionadas à pessoa empreendedora: [1] necessidade de realização; [2] necessidade de autonomia/independência; [3] criatividade; [4] disposição a riscos; [5] determinação. Na amostra obtida, predominou as características da dimensão 1 e 5.

Palavras Chave: Empreendedorismo - Corpo Docente - IES - -

1. INTRODUÇÃO

É diante do novo ambiente empresarial que o avanço da tecnologia, a desregulamentação econômica, a aproximação dos países, o incremento da concorrência e o padrão de exigências dos consumidores estão sendo considerados fatores determinantes no sentido de estimular as organizações a se adaptarem a uma nova realidade de competição. E também a realizarem mudanças tecnológicas, estruturais, comportamentais e não somente de imagem e valores que guiam suas ações.

É dentro desse contexto que milhões de pessoas estão sendo colocados às margens do mercado de trabalho fazendo com que estas se insiram no mundo dos negócios com o propósito de administrar seu próprio empreendimento. Sabe-se que os indivíduos conhecidos como empreendedores é a condição básica para o surgimento de novos empreendimentos.

É reconhecida à existência de empreendedores inatos e que são referências de sucesso, porém sabe-se que o processo empreendedor pode ser ensinado e entendido por qualquer pessoa e que o sucesso é decorrente de uma gama de fatores internos e externos ao negócio e ao perfil do empreendedor. Este pode sim, ser capacitado para a criação de empresas duradouras.

É nesse ponto que o professor junto à universidade deve surgir como agente fomentador do conhecimento, estimulando o desenvolvimento do empreendedorismo com os jovens estudantes que logo assumirão o papel de profissionais num cenário cada vez mais adverso. Ressalta-se também que a união entre universidade e empresa é de extrema importante no sentido de agregar prática e embasamento teórico colaborando para aprimorar o conhecimento intelectual do estudante.

Diante do exposto este estudo tem o objetivo de fazer um diagnóstico a tendência empreendedora do corpo docente de uma instituição pública de ensino superior situada no estado da Paraíba através do modelo desenvolvido por Durnhan levando em consideração as cinco principais tendências empreendedoras (“Necessidade de sucesso”, “Autonomia/Independência”, “Assumir riscos calculados” e “Impulso e Determinação”).

O artigo inicia com a conceituação sobre empreendedorismo, empreendedor e suas características, mostram a metodologia do estudo e em seguida expõe os dados conseguidos junto aos professores da universidade e discute os resultados obtidos.

2. Fundamentação teórica

2.1. Empreendedorismo e Empreendedor

Empreendedorismo é a capacidade de criar e executar uma idéia relacionada ao negócio seja ele de pequeno ou grande porte. O perfil empreendedor se baseia em determinados aspectos como: a ousadia, autoconfiança, assertividade, liderança, criatividade, satisfação pessoal, dentre outros.

Empreendedor é o termo utilizado para qualificar, ou especificar, principalmente, aquele individuo que detém uma forma especial, inovadora, de se dedicar às atividades de organização, administração, execução; principalmente na geração de riquezas, na transformação de conhecimentos e bens em novos produtos - mercadorias ou serviços; gerando um novo método com o seu próprio conhecimento. É o profissional inovador que modifica, com sua forma de agir, qualquer área do conhecimento humano. Segundo Chiavenato (2008) “o empreendedor é o que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é

dotado de sensibilidade para os negócios e tem a capacidade de identificar oportunidades, assumir riscos, transformar uma idéia simples e mal estruturada em algo concreto e bem-sucedido no mercado.”..

Existem certas habilidades que se associam com o empreendedor. Estes talentos incluem necessidade de sucesso, de autonomia, tendência criativa, assumir riscos, impulsos e determinação.

2.2 Características Empreendedoras

As diferentes características do perfil empreendedor têm sido estudadas ao longo das últimas décadas por diversos especialistas no ramo. Identificar essas características é uma tarefa um tanto complexa e trabalhosa.

Caird (1988), através de seus estudos, dividiu a tendência empreendedora em cinco principais características:

2.2.1 Necessidade de realização: Essa é uma característica indispensável para todo e qualquer empreendedor. É a partir dela que o indivíduo traça metas a serem alcançadas, cria uma visão otimista e confiante, dedicando-se inteiramente aos seus objetos. Porém, deve-se ter uma devida cautela para com esse aspecto, evitando uma busca incontrolável de poder;

2.2.2 Necessidade de autonomia/independência: Aqui existe uma preferência por trabalhar sozinho, expondo seus pontos de vista e suas idéias, tomando decisões ao invés de receber ordens;

2.2.3 Tendência criativa: É através dela que surge a inovação, a curiosidade, a percepção dos problemas que o cercam, além de uma facilidade para lidar com as mudanças e desafios;

2.2.4 Propensão a riscos: O empreendedor calcula com precisão as suas capacidades e ambições, procura fazer apenas o que estiver ao seu alcance. Percebe com mais facilidade os problemas que possam comprometer seus objetivos, pesando os custos e benefícios de cada iniciativa sua;

2.2.5 Impulso e determinação: Saber aproveitar as oportunidades que lhe são dadas, fazer suas próprias escolhas diante dos fatos, mudarem estratégias devido a obstáculos inesperados e aceitar desafios.

3. Aspectos metodológicos da investigação

No trabalho adotou-se um estudo descritivo de caráter exploratório. A pesquisa foi aplicada com o corpo docente de uma instituição pública de ensino superior situada no estado da Paraíba.

O processo de coleta de dados foi realizado através de um questionário com base no teste TEG – Tendência Empreendedora Geral, desenvolvido na Unidade de Formação Empresarial e Industrial da *Durham University Business School* – Durham, Inglaterra utilizando cinco características relacionadas à pessoa empreendedora: [1] necessidade de

realização; [2] necessidade de autonomia/independência; [3] criatividade; [4] disposição a riscos; [5] determinação.

A escolha do teste de Tendência Empreendedora Geral se deu pelo fato de se tratar de um instrumento já devidamente validado, que pode ser utilizado para pesquisas no Brasil, cujas tendências empreendedoras se configuram como variáveis intrínsecas à teoria proposta neste estudo.

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário composto de 54 questões, que visam avaliar as características acima relacionadas, onde o respondente assinala A (acordo) e D (desacordo). A avaliação das respostas agrupa numa grade as perguntas orientadas para as cinco características avaliadas, de modo que em quatro delas (necessidade de sucesso, criatividade, capacidade de assumir riscos e impulso/determinação) a soma máxima de pontos obtidos é 12, enquanto que na última (autonomia/independência) o valor máximo é 6. Assim, o avaliador pode perceber os pontos fracos do avaliado conforme o resultado obtido.

Vale destacar que os valores máximo e médio da característica “autonomia/independência” serão duplicados, passando a ser 12 e 8 respectivamente, facilitando assim a comparação com os escores das outras tendências.

Para análise estatística dos dados fez-se uso do Software Microsoft Excel (versão 7.0) - Planilhas eletrônicas. Foi utilizada a frequência absoluta (valores que representam o número de dados de cada classe, que por sua vez, são intervalos de variação) como técnica estatística para a análise dos dados do presente estudo.

4. Apresentação dos resultados

A seguir serão apresentados, os resultados obtidos através dos questionários referentes às características inerentes aos aspectos comportamentais dos empreendedores.

Com a objetividade de visualizar de forma geral os dados obtidos através das respostas às afirmativas apresentadas, foram elaboradas tabelas com as médias obtidas e o desvio padrão, além do maior e menor escore obtido nas tendências.

4.1. Descrição das 5 Tendências Empreendedoras

Tendo como intenção analisar o perfil dos empreendedores estudados, foram agrupadas diversas afirmativas para mensurar cada uma das tendências em questão. Deste modo, apresentamos a seguir, suas respectivas descrições com os conceitos e qualidades inerentes, e em seqüência um quadro aonde se pode observar na primeira coluna um contador para as afirmativas consideradas, seguido de sua descrição, da média e desvio padrão de cada questão.

Tendência 1 - Necessidade de sucesso

Conceito: é a necessidade que o empreendedor tem de atingir o sucesso pessoal, que nada mais é do que a conseqüência do sucesso do seu empreendimento, que gerará lucro e status. (Uriarte, 1999).

Qualidades inerentes: Olhar para frente, auto-suficiência, mais otimista que pessimista orientação para as tarefas, orientação para os resultados, incansável e energético, confiança em sim mesmo, persistência e determinação, determinação para terminar uma tarefa.

Necessidade de Sucesso	Média	Desvio padrão
(42) Quando enfrento um desafio, penso mais nas conseqüências de êxito que nas de fracasso.	0,909091	0,301511
(19) Penso mais no presente e no passado que no futuro.	0,909091	0,301511
(24) É mais importante fazer bem o trabalho que tentar satisfazer os outros.	0,272727	0,467099
(6) Costumo defender meu ponto de vista se alguém não está de acordo comigo.	0,818182	0,40452
(1) Não me preocuparia em ter um trabalho rotineiro, sem desafios, se o salário fosse bom.	0,909091	0,301511
(37) Prefiro trabalhar em tarefas como membro de uma equipe que assumir a responsabilidade sozinha.	0,181818	0,40452
(46) Acordo cedo, dorme tarde e pulo as refeições para poder acabar tarefas especiais.	0,909091	0,301511
(33) Prefiro trabalhar com uma pessoa que eu gosto, mesmo que não seja boa no trabalho, que com uma pessoa que não gosto e que é muito boa no trabalho.	0,636364	0,504525
(15) Se encontro problemas com uma tarefa, deixo-a de lado e vou fazer outra coisa.	0,909091	0,301511
(10) Prefiro os desafios que põe a prova minhas habilidades que as coisas que faço com facilidade.	0,818182	0,40452
(28) Me incomodam pessoas que não sejam pontuais	0,818182	0,40452
(51) Consigo relaxar facilmente nas férias	0,909091	0,301511
MEDIA TOTAL	9,0	

Observando a tabela 1 é possível constatar que as questões 1, 15, 19, 42, 46 e 51, foram respondidas por 10 dos empreendedores de forma positiva o que corresponde a 90,90%. Já a questão 37 foi a que recebeu menor pontuação positiva, sendo que apenas 2 dos entrevistados estavam de acordo, o que corresponde a 18,18% .

Tendência 2 - Necessidade de autonomia / independência

Conceito: é a necessidade onde os empreendedores procuram autonomia para com as regras ou o controle de outros, mantém sua opinião frente à oposição ou à falta inicial de sucesso; expressa confiança na sua capacidade para concluir uma tarefa difícil ou enfrentar um desafio. (Uriarte, 1999)

Qualidades inerentes: faz coisas pouco convencionais, prefere trabalhar sozinho, necessita fazer "suas coisas", necessita expressar o que pensa, não gosta de receber ordens, toma suas próprias decisões, não se rende à pressão do grupo, é tenaz e determinado.

Necessidade de Autonomia/Independência	Média	Desvio padrão
(12) Prefiro fazer as coisas a minha maneira sem me preocupar com o que os	0,454545	0,522233

outros pensam.		
(30) Ao executar uma tarefa, raramente necessito ou quero ajuda.	0,090909	0,301511
(39) Faço o que se espera de mim e sigo instruções.	0,545455	0,522233
(3) Não gosto de fazer coisas novas ou pouco convencionais.	1	0
(21) Quando estou em um grupo, prefiro que a outra pessoa seja a líder.	0,909091	0,301511
(48) A maioria das pessoas pensam que sou teimoso.	0,727273	0,467099
MEDIA TOTAL	3,7	

Observando a tabela 2 é possível constatar que a questão 3 foi a que recebeu maior pontuação na tendência empreendedora Necessidade de Autonomia / Independência, sendo respondida positivamente por 100% dos empreendedores, seguida da questão 21 com 90,9% . Já a questão 30 foi a que recebeu menos respostas positivas, apenas 1 dos empreendedores executam uma tarefa sem necessitar de ajuda, o que corresponde a 9,09% dos abordados.

Tendência 3 - Tendência criativa

Conceito: é a capacidade de raciocínio alternativo, ou seja, usar a criatividade para sair de dificuldades ou até mesmo para aumentar os lucros. Se um problema não pode ser resolvido de uma maneira é preciso encontrar uma solução alternativa. (Uriarte, 1999)

Qualidades inerentes: é imaginativo e inovador, tem tendência a sonhar acordado, é versátil e curioso, tem muitas idéias, é intuitivo e adivinha bem, gosta de novos desafios, gosta de mudanças e coisas novas.

Tendência criativa	Média	Desvio padrão
(35) Prefiro fazer as coisas do modo habitual, do que provar novas maneiras	0,909091	0,301511
(5) Raramente sonho acordado	0,636364	0,504525
(53) Para mim é mais difícil adaptar-me as mudanças que manter-me na rotina	0,727273	0,467099
(26) As pessoas acham que faço muitas perguntas	0,363636	0,504525
(17) Não gosto de mudanças repentinas em minha vida	0,727273	0,467099
(8) As vezes as pessoas consideram minhas idéias pouco usuais	0,454545	0,522233
(50) As vezes tenho tantas idéias que não sei qual escolher	0,636364	0,504525
(44) Posso fazer muitas coisas ao mesmo tempo	0,636364	0,504525
(23) Não gosto de adivinhar	0,363636	0,504525
(32) Prefiro ser bom em várias coisas, que muito bom em uma coisa	0,727273	0,467099
(41) Prefiro organizar e planejar minha vida de modo que transcorra suavemente	0,090909	0,301511

(14) Prefiro descobrir as coisas, ainda que para isso tenha que enfrentar alguns problemas.	1	0
MEDIA TOTAL	7,0	

Na tabela 3 é possível observar que a questão 41 foi a que recebeu menor número de respostas positivas, apenas 1 dos empreendedores está em desacordo com esta questão o que corresponde a 9,09% dos avaliados. A questão 14 foi respondida positivamente por 100% dos empreendedores, sendo a de maior pontuação na tendência empreendedora Tendência Criativa.

Tendência 4 - Assume riscos calculados / moderados

Conceito: é a capacidade do empreendedor de avaliarem alternativas e calcular os riscos deliberadamente. Procura controlar resultados e busca situações que implicam em desafios ou riscos moderados. (Uriarte, 1999)

Qualidades inerentes: atua com informação incompleta, avalia os benefícios prováveis frente ao fracasso provável, valoriza com precisão suas próprias capacidades, não é nem muito nem pouco ambicioso, julga quando são suficientes poucos dados, fixa objetivos que são desafios que podem ser cumpridos.

Assume riscos calculados / moderados	Média	Desvio padrão
(9) Se tivesse que gastar R\$ 10,00 preferiria comprar uma rifa a jogar cartas	0,363636	0,504525
(36) Antes de tomar uma decisão importante, prefiro provar os prós e os contras rapidamente e não perder muito tempo pensando nisso	0,636364	0,504525
(45) Para mim é difícil pedir favores a outras pessoas	0,545455	0,522233
(2) Quando tenho que fixar meus próprios objetivos, prefiro que sejam mais difíceis que fáceis.	0,545455	0,522233
(11) Preferiria ter um trabalho razoável em um trabalho seguro, que um trabalho que pudesse perder se não tivesse um bom rendimento.	0,454545	0,522233
(27) Se há possibilidade de fracasso prefiro não fazer	0,636364	0,504525
(47) Habitualmente é melhor aquilo que estamos acostumados do que o que nos parece desconhecido	0,454545	0,522233
(54) Gosto de começar novos projetos que podem ser arriscados	1	0
(20) Se tivesse uma boa idéia para ganhar dinheiro, estaria disposto a pedir um empréstimo que me permitisse realizá-lo	0,818182	0,40452
(18) Assumirei riscos se as oportunidades de êxito são de êxito forem de 50%	0,909091	0,301511
(38) Preferiria aproveitar uma oportunidade que pudesse levar a coisas ainda melhores, a ter uma experiência que desfrutaria com toda Segurança	0,818182	0,40452
(29) Antes de tomar uma decisão, prefiro ter claro todos os fatos, ainda que demore.	0,090909	0,301511
MEDIA TOTAL	7,2	

Na tabela 4 é possível notar que a questão 47 foi a que recebeu maior número de respostas positivas. Foi respondida em desacordo por 100% dos empreendedores, enquanto que a questão 29 recebeu menor número de respostas positivas, representando 45,45%.

Tendência 5 - Impulso e determinação

Conceito: é a capacidade de agir com base em oportunidades empresariais novas ou inabituais, agir antes de ser solicitado ou forçado pelos acontecimentos. (Uriarte, 1999)

Qualidades inerentes: aproveita as oportunidades, não acredita no destino, faz sua própria sorte, tem confiança em si mesmo, acredita que controla seu próprio destino, iguala resultados com esforço, mostra uma determinação considerável.

Impulso e determinação	Média	Desvio padrão
(4) As pessoas competentes que não conseguem êxito, não aproveitam as oportunidades que lhes são apresentadas.	0,727273	0,467099
(13) Muitos dos maus momentos pelos quais passam as pessoas se devem à má sorte.	1	0
(22) Geralmente a gente tem o que merece		
(31) O êxito não chega se não estás no lugar apropriado, no momento exato.	0,636364	0,504525
(40) Para mim, conseguir o que quero tem pouco a ver com sorte.	0,818182	0,40452
(49) Raramente os fracassos se devem a um mau juízo	0,545455	0,522233
(7) A pessoa é boa em algo por natureza ou não é, o esforço não muda as coisas	0,909091	0,301511
(16) Quando faço planos para fazer algo, quase sempre faço o que foi planejado.	1	0
(25) Conseguirei o que quero da vida se as pessoas que tem controle sobre mim gostam de mim	1	0
(34) Conseguir êxito é resultado de muito trabalho, a sorte não tem nada a ver	0,909091	0,301511
(43) Acredito que as coisas que me ocorrem são determinadas por outras pessoas	1	0
(52) Consigo o que quero porque trabalho muito e faço ainda que demore	0,909091	0,301511
TOTAL	9,4	

Observando a tabela 5, constata-se que as questões que receberam maior número de respostas em acordo foram às questões 13,16 e 25 com 100%. Já a questão 22 ficou com a menor pontuação positiva, com 45,45% de concordância entre os empreendedores.

4.2. Análise das 5 Tendências Empreendedoras

Frente à tabela 6 e o gráfico 1 é observável o comportamento dos empreendedores diante as cinco tendências empreendedoras. Sendo assim, com intuito de enriquecer a análise dos dados, mostraremos cada uma das cinco tendências empreendedoras de forma individual, em uma escala que permita avaliar a real condição em que se encontram as tendências frente aos 11 questionários, no que se refere à presença de um maior ou menor número de qualidades, objetivando um melhor entendimento do objetivo em estudo: tendência empreendedora dos professores que lecionam no departamento de administração da Universidade Estadual da Paraíba na cidade de Campina Grande, através da análise de perfil de seus empreendedores.

Dimensões	Amostra	Média	Menor escore Obtido	Maior escore Obtido	Desvio Padrão
S	11	9,0	06	10	1,341641
AI	11	3,7	03	05	1,103713
TC	11	7,0	02	09	1,897367
RC	11	7,2	06	09	1,190874
ID	11	9,4	06	11	1,439697

Tabela 6. Tendências empreendedoras.
Fonte: pesquisa direta, 2009.

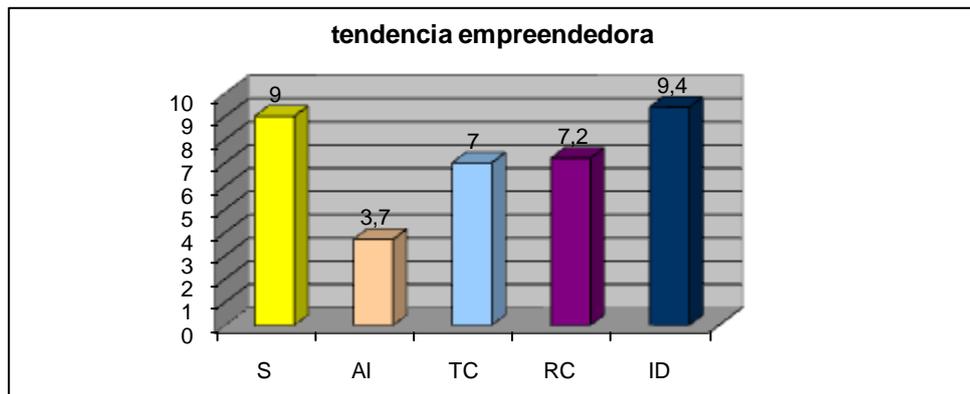
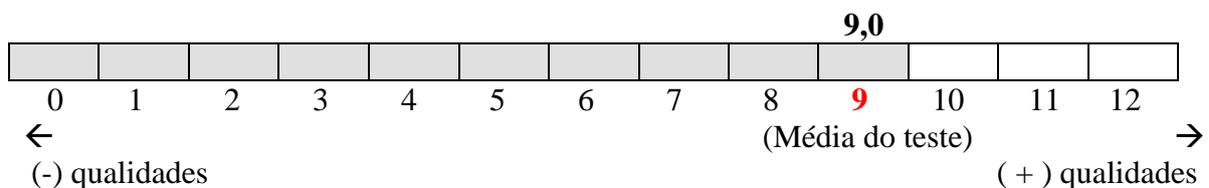


Gráfico 1. Tendência Empreendedoras.
Fonte: pesquisa direta, 2009.

4.2.1. Necessidade de Sucesso

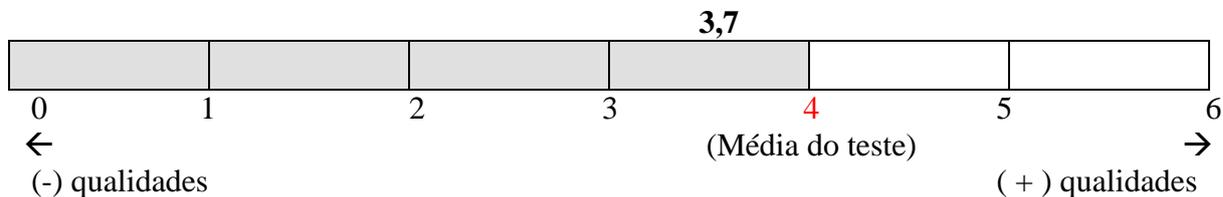


Com relação à categoria necessidade de sucesso, o índice obtido foi de 9,0 pontos. Este índice está na média do teste, que é de 9 pontos. Isto quer dizer que dentre as qualidades pertencentes a esta categoria, que são: olhar para frente, auto-suficiência, mais otimista que pessimista orientação para tarefas, orientação para os resultados, incansável e energético, confiança em si mesmo, persistência e determinação e determinação para terminar uma tarefa; os empreendedores apresentam todas elas.

A tendência empreendedora necessidade de sucesso está na média do teste 9,0. Da média para esquerda, os empreendedores possuem poucas das qualidades que medem a tendência, e da média para direita os empreendedores possuem muitas das qualidades que medem a tendência. Observa-se ainda a maior e a menor nota, dentre as **11 e 6**.

Notas obtidas, bem como o desvio padrão (1,341641) que representa a variabilidade dos escores em torno da média. No caso da tendência necessidade de sucesso, apresentou uma homogeneidade de qualidades em torno da média devido ao baixo valor do desvio padrão.

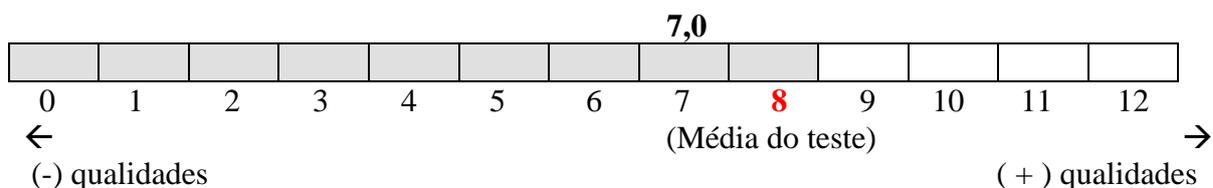
4.2.2. Necessidade de Autonomia / Independência



No que diz respeito à categoria autonomia / independência o índice obtido foi de 3,7, estando abaixo da média que é de 4 pontos. Isto significa que dentre as qualidades desta categoria, que são: fazer coisas pouco convencionais, preferir trabalhar sozinho, necessitar fazer "suas coisas", necessitar expressar o que pensa não gostar de receber ordens, tomar suas próprias decisões, não se render à pressão do grupo e ser tenaz e determinado; os empreendedores podem apresentar poucas destas características.

Da média para esquerda, os empreendedores possuem poucas das qualidades que medem a tendência, e da média para direita os empreendedores possuem muitas das qualidades que medem a tendência. Observa-se ainda a maior e a menor nota, dentre as notas obtidas, bem como o desvio padrão 1,103713 que representa a variabilidade dos escores em torno da média. Portanto quanto menor for à variabilidade das notas em torno da média, melhor está mensurado o princípio. No caso da tendência necessidade de autonomia / independência, não existe uma homogeneidade menor de qualidades em torno da média devido ao valor do desvio padrão.

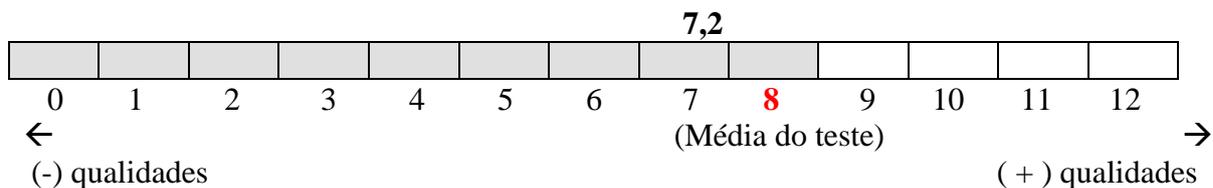
4.2.3. Tendência Criativa



O índice encontrado nesta categoria foi de 7,0 pontos, estando abaixo da média que é de 8 pontos. Isso quer dizer que os empreendedores apresentam poucas das qualidades inerentes a esta categoria, que são: é imaginativo e inovador, tem tendência a sonhar acordado, são versáteis e curiosos, tem muitas idéias, são intuitivos e adivinham bem, gostam de novos desafios e gostam de mudanças e coisas novas.

A tendência empreendedora tendência criativa está abaixo da média do teste 7,0. Da média para esquerda os empreendedores possuem poucas das qualidades que medem a tendência, e da média para direita os empreendedores possuem muitas das qualidades que medem a tendência. Observa-se ainda a maior e a menor nota, dentre as notas obtidas, bem como o desvio padrão de 1,897367 que representa a variabilidade dos escores em torno da média. Portanto quanto menor for à variabilidade das notas em torno da média, melhor está mensurado o princípio. No caso da tendência criativa, não existe uma menor homogeneidade de qualidades em torno da média devido ao baixo valor do desvio padrão.

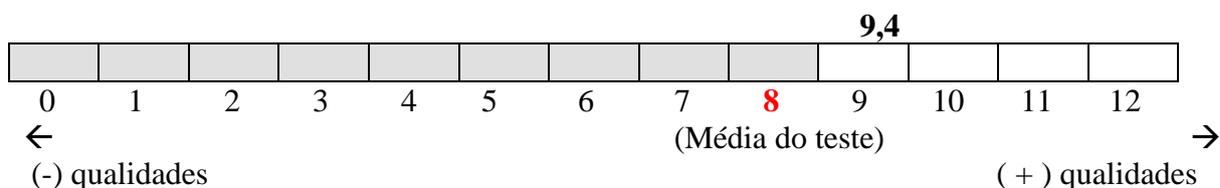
4.2.4. Riscos Calculados / Moderados



Os empreendedores também apresentam algumas das qualidades inerentes a esta categoria, que são: atuam com informação incompleta, avaliam os benefícios prováveis frente ao fracasso provável, valorizam com precisão suas próprias capacidades, não são muito nem pouco ambicioso, julgam quando são suficientes poucos dados e fixam objetivos que são desafios que podem ser cumpridos. Isso porque a média obtida foi de 7,2 pontos, ficando um pouco abaixo da média, que é de 8 pontos.

A tendência empreendedora riscos calculados moderados está abaixo da média do teste 7,2. Da média para esquerda, os empreendedores possuem poucas das qualidades que medem a tendência, e da média para direita os empreendedores possuem muitas das qualidades que medem a tendência. Observa-se ainda a maior e a menor nota, dentre as notas obtidas, bem como o desvio padrão de 1,190874 que representa a variabilidade dos escores em torno da média. Portanto quanto menor for à variabilidade das notas em torno da média, melhor está mensurado o princípio. No caso da tendência Riscos Calculados Moderados, existe uma menor homogeneidade de qualidades em torno da média devido ao alto valor do desvio padrão.

4.2.5. Impulso / Determinação



As qualidades inerentes a esta categoria são: aproveitam as oportunidades, não acreditam no destino, fazem sua própria sorte, tem confiança em si mesmo, acreditam que controlam em si mesmo, acreditam que controlam seu próprio destino, igualam resultados com esforço e mostram uma determinação considerável.

Os empreendedores apresentaram uma boa pontuação nesta categoria, 9,4 pontos, estando à cima da média que é 8. Portanto, podem ter muitas das qualidades acima descritas.

A tendência empreendedora impulso / determinação está a cima da média do teste 9,4. Da média para esquerda os empreendedores possuem poucas das qualidades que medem a tendência, e da média para direita os empreendedores possuem muitas das qualidades que medem a tendência. Observa-se ainda a maior e a menor nota, dentre as notas obtidas, bem como o desvio padrão 1,439697 que representa a variabilidade dos escores em torno da média. Portanto, quanto menor for à variabilidade das notas em torno da média, melhor está mensurado o princípio. No caso da tendência impulso / determinação, não existe uma menor homogeneidade de qualidades em torno da média devido ao alto valor do desvio padrão.

5. Considerações finais

A esta pesquisa teve o objetivo de fazer diagnóstico da tendência empreendedora do corpo docente de uma instituição pública de ensino superior situada no estado da Paraíba, de acordo com os dados obtidos pode-se concluir que:

- 1 - A tendência empreendedora "**necessidade de sucesso**" mostrou-se estar com o índice na média, significando que os professores apresentam as qualidades inerentes a esta característica.
- 2 - A tendência empreendedora "**autonomia/independência**" mostrou-se próximo à média, porém ainda abaixo, significando que os empreendedores da universidade estão próximos aos níveis padrões desta característica.
- 3 - A tendência empreendedora "**tendência criativa**" mostrou-se um pouco abaixo da média, o que significa que os empreendedores apresentam poucas das qualidades desta característica.
- 4 - A tendência empreendedora "**riscos calculados/moderados**" mostrou-se um pouco abaixo da média, esclarecendo que os professores que lecionam na instituição possuem algumas das qualidades desta característica.
- 5 - E por fim, a tendência empreendedora "**impulso/determinação**" mostrou-se está um pouco à cima da média, significando que os professores que lecionam na UEPB apresentam todas as qualidades desta característica.

Utilizando o instrumento TEG – Tendência Empreendedora Geral – para a indicação das características dos professores verificou-se que das cinco características que o instrumento enfoca – necessidade de realização, necessidade de autonomia/Independência, criatividade, disposição a riscos e determinação – predomina necessidade de sucesso e impulso/determinação.

A tendência empreendedora dos professores se revelou abaixo de média em três das cinco características avaliadas, o que permite concluir que o seu perfil empreendedor precisa ser aperfeiçoado, para que assim eles sejam agentes fomentadores do conhecimento de seus alunos.

6. Referências

- CAIRD, S. *The enterprising tendency of occupational groups*. Publicado no *International Small Business Journal, Durham University Business School*, vol. 9, no.4, Jul-Set 1991. Adquirido por e-mail www.fsme.org em 29 nov. 2009.
- CIELO, Ivanete Daga. **Perfil do pequeno empreendedor**: Uma investigação das características empreendedoras nas empresas de pequena dimensão. Florianópolis, UFSC, 2001. (Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção).
- DE MORI, Flávio et al. **Empreender**: Identificando, avaliando e planejando um novo negócio. Florianópolis: ENE, 2005.
- DORNELAS, José Carlos A. **Empreendedorismo**: Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- DRYDEN, Gordon apud Ulbricht, Leandra; Ulbricht, Vânia R. **Empreendedorismo na educação**. Anais I ENEMPRE. UFSC ENE, 1999.
- FILION, Louis Jacques. **O empreendedorismo como tema de estudos superiores**. Palestra proferida no seminário "A Universidade Formando Empreendedores". www.epa.adm.br/empreend001.htm, 2007.
- GAUTHIER, F.A.O.; LAPOLLI, E.M. Empreendedorismo em organizações. In.: **Empreendedorismo na engenharia**. UFSC, ENE, 2005.
- GIBSON, James L. et al. **Organizações**: Comportamento, estrutura, processos. São Paulo: Atlas, 2000.

- LEZANA, A. G. R.; TONELLI, Alessandra. O comportamento do empreendedor. In.: MORI, F. **Empreender: Identificando, avaliando e planejando um novo negócio.** UFSC, ENE, 1998.
- LONGEN, Márcia Terezinha. **Um modelo comportamental para o estudo do perfil empreendedor.** Dissertação de Mestrado. EPS. UFSC, 2003.
- MURRAY, Henry apud LAPOLLI, Edis M. et al. **Vivências empreendedoras: Intraempreendedorismo.** UFSC, ENE, 2001.
- URIARTE, Luiz Ricardo. **Tendência empreendedora das profissões.** Anais. I Encontro Nacional de Empreendedorismo. ENE. UFSC, 1999.